

## **TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSO PARA LEITURA E ESCRITA**

Francieli Cristina dos Santos, Wanderlei Sebastião Gabini, e-mail:  
[francieli.santos.0205@gmail.com](mailto:francieli.santos.0205@gmail.com)

### **1 INTRODUÇÃO**

O uso de tecnologias digitais no campo da educação tem se mostrado cada vez mais relevante, especialmente nas séries iniciais do ensino fundamental, quando o processo de alfabetização se encontra em pleno desenvolvimento. O avanço dessas ferramentas tecnológicas cria novas possibilidades de interação entre professor e aluno, transformando a maneira como o conteúdo é apresentado e assimilado. De acordo com estudos, a introdução dessas tecnologias na sala de aula tem o potencial de estimular a motivação dos alunos devido à sua variedade e às inúmeras oportunidades de pesquisa que proporciona. Essa motivação se intensifica quando o professor estabelece um ambiente de confiança, acolhimento e amizade com os estudantes (Moran, 2000, p.53).

No entanto, apesar do crescente uso de tecnologias na educação, ainda há desafios significativos. Em muitas instituições, não há verba o suficiente para manutenção desses equipamentos e nem para a aquisição de novas máquinas e novos programas. Além disso, muitos professores ainda enfrentam dificuldades na adoção dessas ferramentas, seja pela falta de formação específica ou pela ausência de suporte técnico. Essas lacunas evidenciam a necessidade de repensar as práticas pedagógicas e as políticas educacionais, a fim de garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, alinhada às exigências da sociedade contemporânea (Kenski, 2007, p.57-59).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo discutir como as tecnologias digitais podem ser aplicadas de forma eficiente no processo de alfabetização nos anos iniciais, buscando entender de que maneira essas ferramentas contribuem para o desenvolvimento cognitivo e a aquisição da leitura e escrita. Ao longo do artigo, serão discutidos os principais recursos tecnológicos utilizados, como computadores, televisões e softwares educacionais, seus impactos no aprendizado e os desafios enfrentados pelos educadores na implementação dessas ferramentas.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa bibliográfica que adota uma abordagem qualitativa para investigar o uso de tecnologias digitais no processo de alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental. O estudo explorou como ferramentas tecnológicas são aplicadas para o desenvolvimento da leitura e da escrita, identificando práticas pedagógicas, desafios enfrentados e os impactos dessas tecnologias na aprendizagem.

A pesquisa foi conduzida em três etapas: revisão dos artigos selecionados para entender práticas e contextos tecnológicos; identificação dos principais recursos e estratégias pedagógicas; e interpretação das informações para avaliar o impacto das tecnologias na alfabetização. Foram analisados aspectos como a disponibilidade de tecnologias, a capacitação dos professores e os efeitos no desempenho dos alunos.

A partir das ideias apresentadas no material analisado foi possível categorizar os pontos principais a serem discutidos nesse trabalho.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados revela a importância das tecnologias digitais no processo de alfabetização, destacando como a integração dessas ferramentas pode influenciar positivamente o ensino e a aprendizagem. As tecnologias, quando bem utilizadas, têm o potencial de transformar a prática pedagógica, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e engajador.

Os resultados obtidos demonstram que o uso de tecnologias, como computadores, televisões e softwares educacionais, tem contribuído para um ensino mais dinâmico e envolvente. Libâneo (2007, p.310 *apud* Costa; Cassimiro; Silva, 2021, p.104) enfatiza que o papel do professor como mediador do conhecimento é crucial para a integração eficaz dessas tecnologias, destacando que “o exercício profissional do professor compreende, ao menos, três atribuições: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola e da produção de conhecimento pedagógico”. Esse papel é essencial para a adaptação e implementação bem-sucedida das tecnologias no ambiente escolar.

A análise dos dados também revelou que a formação e a preparação dos professores para o uso de tecnologias são fundamentais para o sucesso dessas

práticas. Maesta (2011) afirma que "a Internet pode ajudar o professor a preparar melhor a sua aula, a evoluir as formas de lecionar [...]", o que é confirmado pelos resultados que indicam uma melhoria na prática educativa quando os professores são bem treinados. A presença de tecnologias como a televisão e computadores, mencionada por Kenski (2007, p.45), foi associada a um ensino mais criativo e atraente, contribuindo para melhores resultados no processo de alfabetização.

No entanto, a análise também evidencia desafios significativos. A limitação no acesso às tecnologias, e à falta de infraestrutura adequada, como apontado por Almeida (2000 *apud* Costa; Cassimiro; Silva, 2021, p.110), pode restringir o potencial dos recursos digitais. Esses problemas são comprovados pelo seguinte relato, mencionado por Costa; Cassimiro; Silva (2021, p.110) que indica que a falta de equipamentos e de uma má estrutura ainda é uma barreira para a efetiva implementação das tecnologias, "Um dos grandes problemas do processo de introdução das tecnologias na educação é que os equipamentos digitais são insuficientes para as demandas das escolas do atendimento dos alunos em sala de aula, como por exemplo, sala de informática, datashow, retroprojetor, vídeos, televisão, aparelho de DVD, notebook e computadores. As ferramentas muito utilizadas são projetores de imagem, os celulares dos próprios alunos e computadores na sala de informática, a qual é utilizada em forma de escala agendada".

Embora a utilização das tecnologias digitais tenha mostrado avanços significativos, ainda há discrepâncias entre as práticas ideais e a realidade enfrentada por muitas escolas. O estudo indica que a tecnologia pode enriquecer o processo educacional, mas seu impacto depende fortemente das condições e do preparo dos professores para integrar essas ferramentas de forma eficaz.

Em síntese, os resultados deste estudo reforçam a importância das tecnologias digitais no processo de alfabetização, destacando tanto os benefícios quanto os desafios associados à sua implementação. A integração eficaz das tecnologias pode promover um ambiente de aprendizado mais rico e estimulante, mas é crucial que haja um suporte adequado e uma formação contínua para os educadores para maximizar o impacto positivo dessas ferramentas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo investigou o papel dos recursos digitais no processo de aquisição de leitura e escrita, com base na análise de artigos científicos que exploram diferentes aspectos da integração dessas ferramentas no ambiente escolar. Os principais resultados destacam que o uso de tecnologias, como computadores, televisões e softwares educacionais, tem um efeito positivo significativo no processo de ensino-aprendizagem. Essas ferramentas contribuem para tornar as aulas mais interativas e motivadoras, facilitando a aprendizagem da leitura e da escrita.

A interpretação dos resultados indica que, quando bem implementadas, as tecnologias digitais oferecem uma série de benefícios, incluindo a melhoria da motivação dos alunos e o enriquecimento das atividades pedagógicas. No entanto, a pesquisa também revelou desafios, como a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de formação contínua para os professores, que podem limitar o impacto positivo dessas ferramentas.

As contribuições deste estudo são significativas para a área da educação, pois fornecem uma visão clara sobre como a integração das tecnologias digitais pode transformar a prática pedagógica nas séries iniciais. As implicações incluem a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica e na capacitação de professores para maximizar os benefícios das tecnologias. Além disso, os resultados reforçam a importância de um planejamento cuidadoso para a implementação de ferramentas digitais, a fim de superar os desafios e promover um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo.

Em suma, o estudo evidencia que, apesar das dificuldades encontradas, as tecnologias digitais têm o potencial de enriquecer o processo de alfabetização e melhorar a qualidade da educação nas séries iniciais. A adoção de práticas pedagógicas inovadoras e a superação das barreiras tecnológicas são essenciais para que as escolas possam aproveitar plenamente os benefícios dessas ferramentas e proporcionar uma educação mais dinâmica e envolvente para todos os alunos.

#### **REFERÊNCIAS**

COSTA, Renato Pinheiro; CASSIMIRO, Élide Estevão; SILVA, Rozinaldo Ribeiro. Tecnologias no Processo de Alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental **ReDoC**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 97–116, jan/abr. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/53068>. Acesso em: 10 set. 2024

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MAESTA, Valéria. **As influências da tecnologia na educação**. Ano de publicação: 2011. Disponível em: [www.webartigos.com](http://www.webartigos.com). Acesso em: 10 set. 2024

MORAN, José Manuel. Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas *In*: MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. p.11-65